Nº448

A SCENA MUDA

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA

: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :

ASSIGNATURAS:

52 NUMEROS (BRASIL)				ESTRANGEIRO			
UM ANNO	50$000....	6 MEZES....	26$000	UM ANNO....	65$000	6 MEZES....	35$000
REGISTRADA				REGISTRADA			
UM ANNO....	71$000	6 MEZES....	36$000	UM ANNO....	97$000	6 MEZES....	49$000

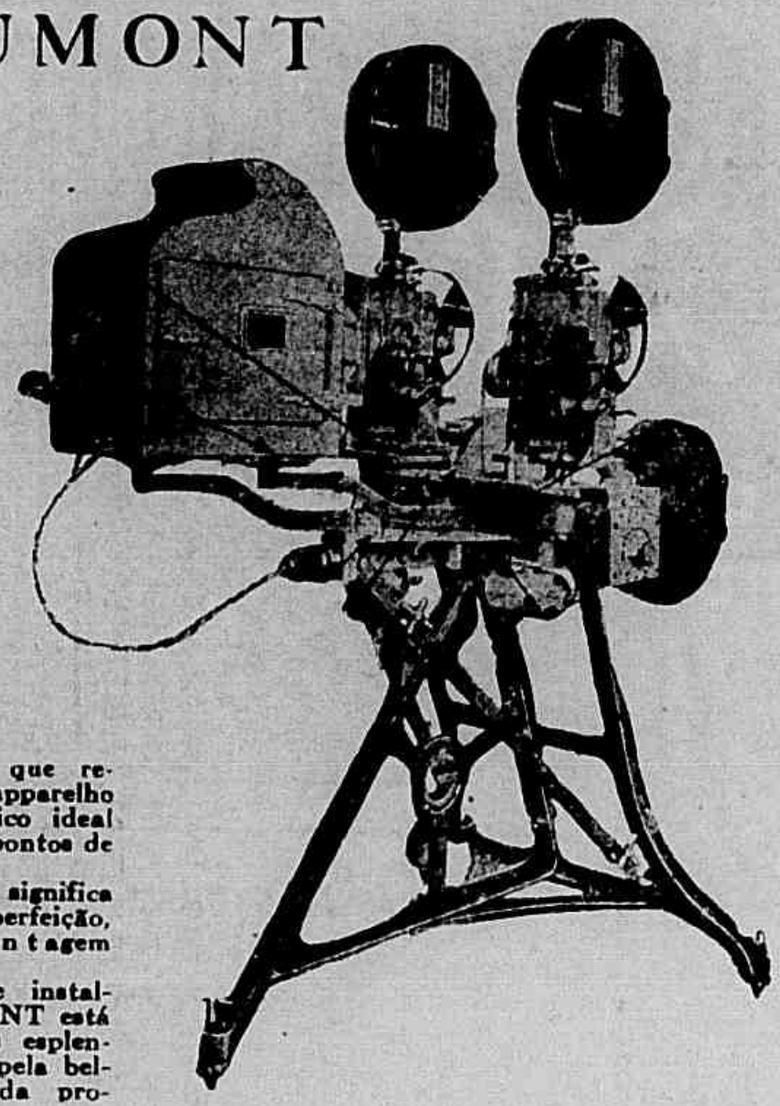
NUMERO AVULSO PARA O BRASIL, 1$200; ATRAZADO, 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de : : annuncios, entremeada de gravuras e de texto. : :

RUA BUENOS AIRES, 103

RIO DE JANEIRO

GAUMONT



E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais esplendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.

Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.

Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 237

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 448 — 32.º DO ANNO IX

24 de Outubro de 1929

Novidades na tela — (Joan Crawford e Robert Montgomery, da *Metro*) 5
Beijo de apache — (Ruth Weyher, Jacques Catelain e Charles Vanel) 6
A Fraude — Lina Basquette e Flora Finch 8
Isto é um paraizo — (Vilma Banck, James Hall, Fritzie Ridgway, Lucien Litlefield e Richard Tucker) 11
O cantor do jazz — Al Jolson, May Mac Avoy, Warner Oland, Eugenie Besserer, Otto Lederer e Richard Tucker) 16
Um calice de licor — George O' Hava, Katleen Myers, Jimmy Aubrey e Florence Wix) 20
Sonhos de bastidores — (Belle Bennett e Joe E. Brown) 23
Duas gerações — (Jean Hersholt, Lina Basquette, Rosa Rosanova, Ricardo Cortez e Julanne Johnston) 26
Os que vivem no écran 14
A Moda em Hollywood 29
Vilma Banky e *James Hall*, da *United Artists* 15
Girls do film "Broadway", da *Universal* 18
Miss Evelyn Brent, da *Paramount* 22

SABONETE

Dorly

PERFUMARIAS LOPES

RIO
SÃO PAULO

Preço por Preço, é o melhor

E AINDA SUPERIOR A OUTROS MAIS CAROS

Á venda em todo o BRASIL

ADEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desapparecerem

A MULHER EM TODA A EDADE PODE SE REJUVENESCER E EMBELLEZAR. — É FACIL OBTER-SE A PROVA EM VOSSO PROPRIO ROSTO E EM POUCO TEMPO.

Experimentae hoje mesmo o RUGOL

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenece ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desapparecerem as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contem drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma creança recem-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — *Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.*

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — *Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimo ao publico que não acceite substitutos, exigindo sempre:*

RUGOL

Mme. Hary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio"...

Mme. Souza Valencè escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desapparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessôas que me conheciam".

Encontra-se nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul:

ALVIM & FREITAS

Rua Wenceslau Braz, 22 - sob. - Caixa 1379 — SÃO PAULO

COUPON

SRS. ALVIM & FREITAS, caixa 1379 — S. Paulo.

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 10$000 afim de que me seja enviado pelo correio um póte de RUGOL:

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO..... (S. M.)

JARDIM ZOOLOGICO

ABERTO DIARIAMENTE DESDE 8 HORAS

ANIMAES DE TODAS AS FAUNAS, NOTANDO-SE

Urso branco — Leão marinho — Elephante

Leopardos — Leões — Tigres — Jaguares.

Linda collecção de MACACOS. Lindissimas secções de Aves.

GRANDES ATTRACÇÕES, CORRIDAS

Sorteios de valiosas prendas. Trabalhos gymnasticos. Parque infantil.

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: **REVISTA**

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A **AURELIANO MACHADO** DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria, N 112 — Redacção e Administração, N 3660

SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno.....	48$000
½ »	25$000

REGISTRADO

Um anno.....	68$000
½ »	35$000
Num. avulso..	1$000
» atrazado	1$500

RIO DE JANEIRO, 24 DE OUT. 1929 || **N. 448 — 32.º DO 9.º ANNO**

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno.....	64$000
½ »	33$000

REGISTRADO

Um anno:.....	94$000
½ »	48$000

NOVIDADES NA TELA

Algarismos Cinelandescos...

Terá o mundo uma ideia, sequer approximada, da importancia d'essa cidade de Los Angeles, que tão a meudo ouve citar em relação com os negocios cinematographicos de Hollywood?

Los Angeles é uma cidade cujo nome é tambem o do condado em que se acha encravada, como muitas outras povoações, entre as quaes figura Hollywood, com mais fama do que população da que, politicamente, não passa de um satelite. Hollywood está situada a cerca de dez kilometros a oeste do centro de Los Angeles.

Porem do ponto de vista cinematographico, que é o que determina a significação universal da região, esta constitue uma vaga entidade denominada vulgarmente Cinelandia, cuja metropole é Hollywood, emquanto que a grande cidade de Los Angeles fica reduzida a um suburbio da visinha, relativamente menor.

Segundo estatisticas acabadas de publicar, eis o que, em linguagem numerica, significa essa região que a tela tornou conhecida em todos os pontos do globo.

A população actual da cidade de Los Angeles é de 1.366.889 e a do condado, 2.319.830.

Tendo sido fundada pelos hespanhoes, a 4 de Setembro de 1781, a edade da povoação é de cento e quarenta e oito annos, completados no proximo mez.

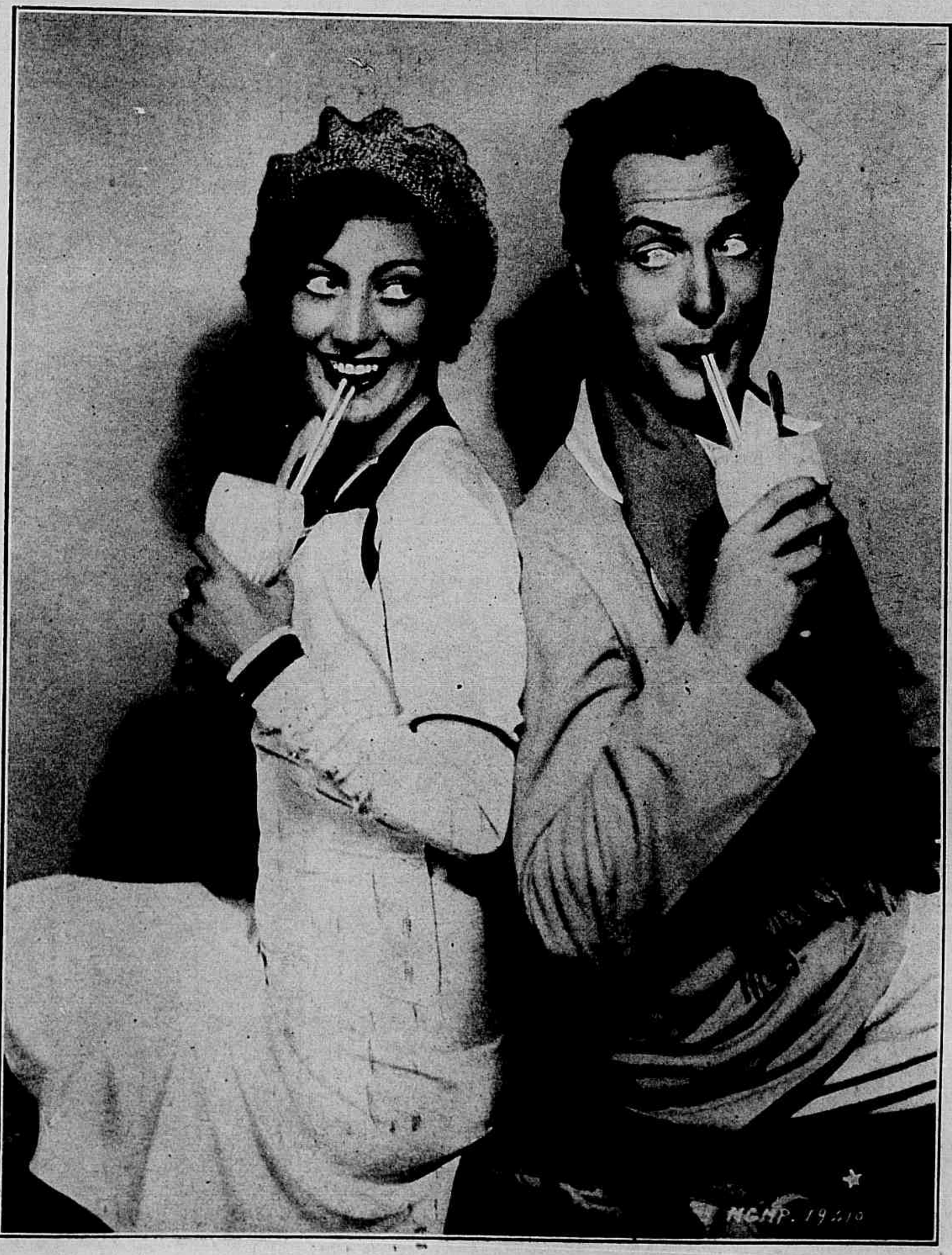
Em 1850, a cidade tinha sómente 1.610 habitantes e o condado 3.530.

Em 1920, as cifras já tinham subido para 576.673 e 936.455, respectivamente.

O clima e a belleza da região attrahiram gente de outros Estados norte-americanos. Pelas mesmas razões e pela variedade de raças e panoramas disponiveis, estudios cinematographicos estabeleceram-se na comarca, entre laranjaes que ha cerca de quinze annos, ficavam a um par de leguas a Oeste de Los Angeles e em cuja superficie se eleva, hoje, a colonia cinematographica, com cerca de 150.000 habitantes.

As actividades cinematographicas não só attrahiram de todo o mundo gente ansiosa por participar da fabulosa promessa da nova industria, como que annunciaram intensamente os attractivos da região e provocaram, d'esse modo, outra corrente immigratoria, que accentuou mais ainda a densidade da população. Isso, no emtanto, não explica, por si só, o facto espantoso de que, em sete annos, a população da cidade como a

(Continúa na pag. 30)



JOAN CRAWFORD e ROBERT MONTGOMERY, da *Metro-Goldwyn-Mayer*, refrescam... os corações...

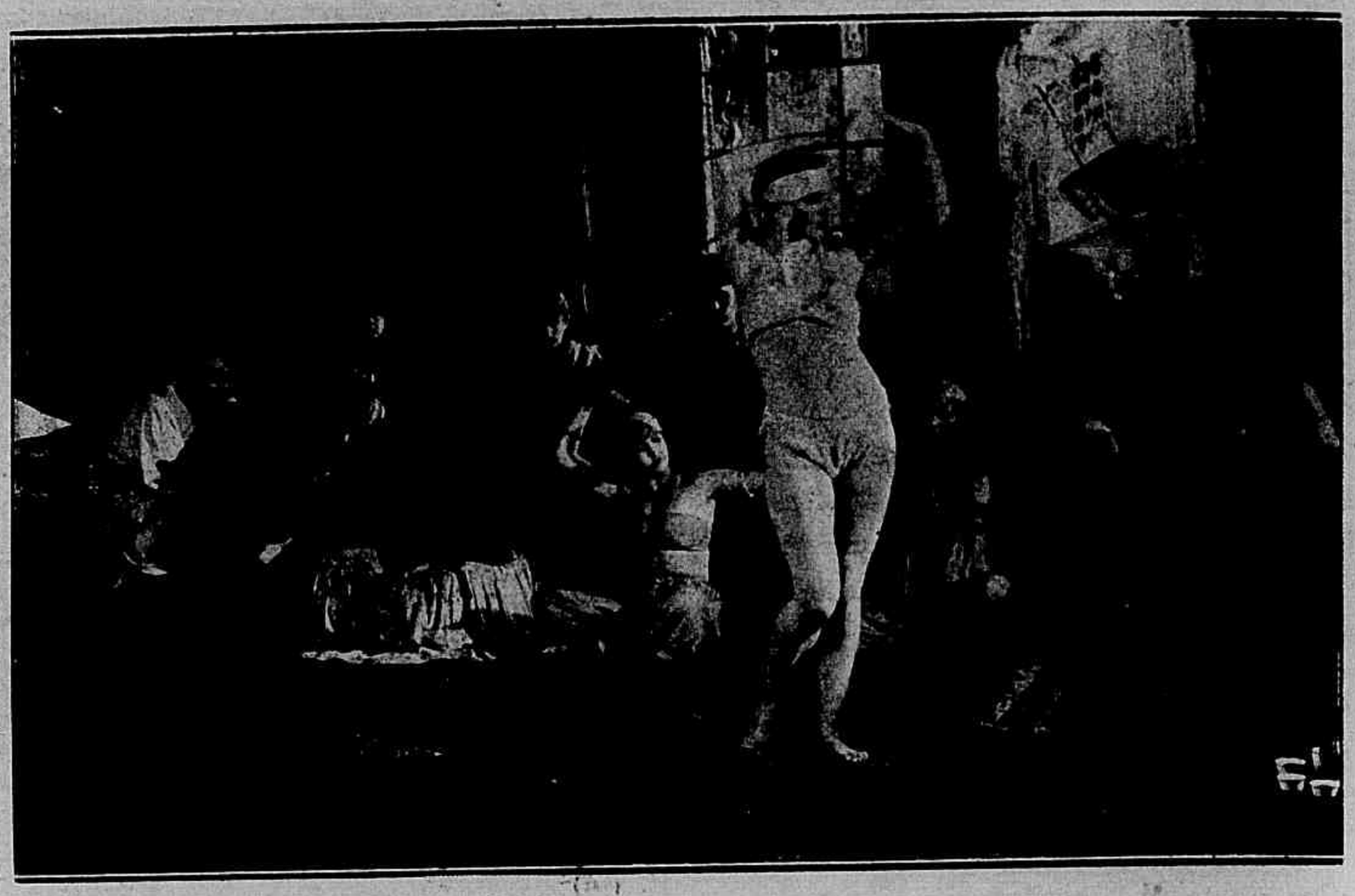
Este numero consta de 36 paginas.

BEIJO DE APACHE

Film da *Ufa* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Savonette — RUTH WEYHER
Winnie — *Lia Eibenschutz*
Gertrude — *Olga Limburg*
Mylord — JAQUES CATELAIN
Becot — CHARLES VANEL
John — *Pavloff*
La Noise — *Bondy*
Polka — *Mic*
Racken — *Jacob Tiedtke*



Um bailado do Moulin Rouge.

Um dia a famosa "Sociedade Remodeladora de Costumes", revoltada com a degradação moral, em que se achava a Europa, resolveu enviar uma commissão para estudar convenientemente esse grande problema social.

Essa commissão era composta por trez creaturas de caracter absolutamente diversos: Vinnie, uma mocinha jovial; sua tia Gertrude, senhora muito severa e, finalmente, John Rumple, apostolo da moralidade e confidente de suas companheiras de missão.

Partidario fanatico da "lei secca", John sente-se porem incapaz de dominar a fraqueza que o leva a apreciar as bebidas alcoolicas.

Que alegria causaram ao espirito de Winnie o celebre "Moulin Rouge" e a adega dos "Apaches de Paris", nos quaes a tia Gertrude só via escandalo!

E "o moralista" John! Ora, em locaes d'essa natureza é preciso para não ser mal recebido, imitar o que os outros fazem... Por isso John foi... obrigado a beber e não se fazer de rogado ante os "flirts" tentadores das sereias humanas.

A commissão fez, nessa excursão nocturna, por Paris, curiosos conhecimentos.

Dentro de pouco tempo sabendo-os ricos e norte-americanos, todos viram nelles o ponto de referencia e a da maior attenção, no bairro dos Apaches.

E um bracelete de brilhantes, que Winnie ostentava, deixou fascinados os olhos de um grupo de cinco rufiões.

Mas, um d'esses typos observou alguma cousa mais valiosa do que a joia magnifica; elle viu como era linda aquella jovem creatura.

Foi "Mylord", chefe de um bando de apaches, que ficou apaixonado por Winnie.

A pedido de seus companheiros elle roubou o bracelete, mas depois de leval-o a seus cumplices, d'elles o occultou, a seguir, para devolver a joia á encantadora moça.

A formosa norte-americana ficou emocionada com a sinceridade d'esse rapaz, que dansava admiravelmente e não mostrava inclinação para a vida de Apache.

De resto, elle estava agora a caminho de uma vida honesta, inspirada pelo interesse e comprehensão que Winnie lhe dedica.

Mas os apaches não querem que seu chefe lhes escape tão facilmente.

Quem mais se empenha para que "Mylord" fique no bando é Savonette, uma graciosa apache, loucamente apaixonada por elle.

Numa luta horrivel travada uma noite na "Adega dos Apaches", Mylord é vencido pelos companheiros, que roubam a chave do cofre de Winnie e em seguida, dirigem-se para a villa da jovem e rica norte-americana, que ficaria em situação precaria, se em seu auxilio não corresse "Mylord".

Este fôra libertado por Savonette, que, vencida pela pai-

Aquelle grupo de apaches authenticos impressionava profundamente Winnie.

Miss Winnie já não podia occultar a sympathia que elle lhe inspirava.

xão, não póde vêr seu amado ser attrahido.

"Mylord" é tomado como gatuno, mas a interferencia de Winnie salva-o e o Apache fica rehabilitado.

D'essa maneira tambem Winnie é forçada a não mais esconder o grande amor que dedicava ao chefe dos bandidos e volta para os Estados Unidos, onde ambos terão vida nova.

— FIM —

Savonette amava-o; por elle faria todos os sacrificios.

Esquecendo sua situação social, a linda norte-americana ouvia-o com profundo interesse.

Aquelle vistoso bracelete não podia deixar de provocar cubiças.

1 — A invasão do cabaret.
2 — Um momento de susto.
3 — A estréa de Mary Houston.

A FRAUDE

Film da "Universal"

Com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

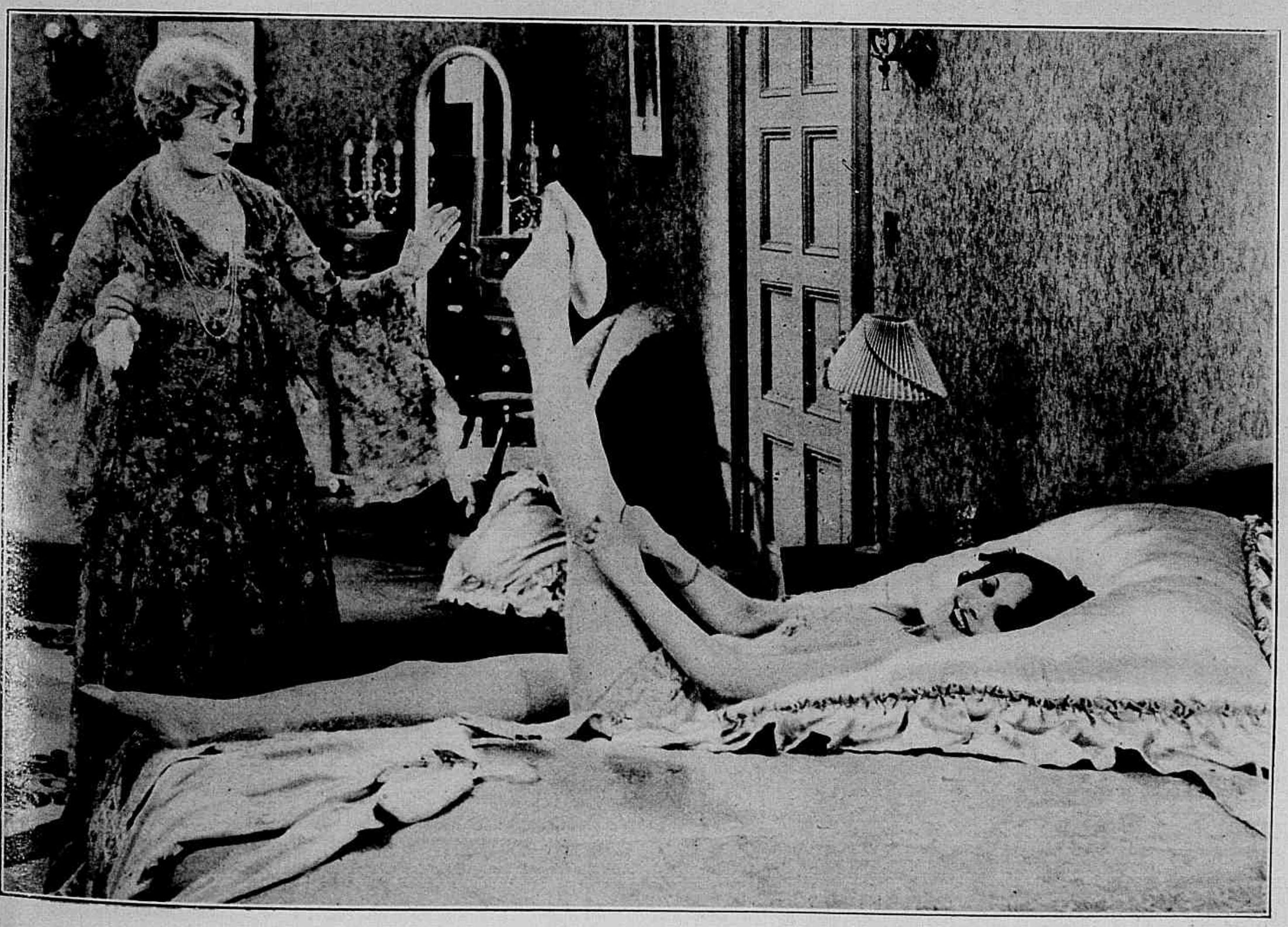
Mary Houston — LINA BASQUETTE
Harry Fraser — *Reed Howes*
Hanson — *Gustav von Seyffertitz.*
Cassie — FLORA FINCH
A tia — *Clarissa Selwynne*
Harcourt — *Crawford Kent*
O agente — *Lee White*

Orphã porem moça formosa e rica, miss Mary Houston podia viver perfeitamente feliz, mas fôra educada por uma tia carinhosa, que ainda lhe servia de mãi com benevolencia quasi excessiva e tinha como adorador o Sr. Harcourt, um homem muito rico, que com a esperança de obter sua mão de esposa, vivia com a preoccupação de satisfazer todos seus desejos.

Porem, dotada de espirito caprichoso e irriquieto, Mary era cheia de caprichos e causava constantes sustos e apprehensões quer a sua tia quer a seu pretendente, mettendo-se em aventuras positivamente loucas, a pretexto — como dizia — de estudar a humanidade.

Um dia, renunciando sua villegiatura habitual em um balneario da California, Mary resolveu partir para uma elegante praia da Florida e alli deu-lhe a fantazia para se dis-

Os trez associados explicavam-lhe o plano que tinham em vista e o papel que lhe tinham reservado.



— Menina!... Que maneiras são essas — exclamou a tia escandalizada.

Em vão a bôa senhora se extenuava em lhe dar os melhores conselhos.

farçar com um vestuario moderno e apresentou-se em uma agencia de empregos, onde um emprezario, admirando a graça e desenvoltura com que ella dansava, logo a contractou para bailarina de um cabaret de 3ª classe.

Esse cabaret era como se costuma dizer, uma *arapuca*. Pertencia a trez creaturas egualmente suspeitas, associadas com o fito de realizar emprezas deshonestas: — um velho pirata, chamado *Hanson*, explorador useiro e vezeiro de todas as torpezas humanas, um rapaz sem escrupulos, que dizia chamar-se Harry Fraser e uma matrona de nome Cassie. O plano principal, que os trez tinham agora em mira, era attrahir o millionario Billing ao cabaret e, compromettel-o de qualquer modo, afim de lhe extorquir uma grande quantia.

Para isso tinham preparado tudo, de modo a fazer com que o millionario acreditasse ser Harry Fraser um seu irmão que elle não via ha muitos annos.

Mas as manobras dos trez miseraveis já tinham a tal ponto despertado as attenções das autoridades, que logo na noite de estréa do tal cabaret, a policia cercou-o e invadiu-o para prender todos quantos alli se encontrassem.

Exactamente nesse instante, reinava lá fóra terrivel tempestade, que ainda deu caracter mais tragico á situação.

Entretanto Harry que já se apaixonára por miss Mary, resolveu fazer o possivel e o impossivel para livral-a de cahir nas mãos da policia. E com tal ousadia e habilidade agiu, que logrou fazel-a sahir do cabaret sem ser vista e levou-a para a casa do velho Hanson.

Então, tendo-a alli, exclusivamente em seu poder, Hanson e Cassie explicaram-lhe o papel que tinha a desempenhar para o bom exito de seus planos.

E não sabendo como resistir-lhes, pois elles ameaçavam de entregal-a a policia como bailarina de um cabaret não devidamente licenciado, Mary paga o preço de sua leviandade, submettendo-se a obedecer-lhes.

O primeiro encontro com a policia.

Tendo-a alli em seu poder, Hanson impoz-lhe sua vontade.

(Conclúe no proximo numero)

Isto é um paraizo

Film da "United Artists"

Com os seguiutes

INTERPRETES

Vilma Banky — Eva Petrie
James Hall — James Stackpoole
Fritzie Ridgeway — Mamie Chase
Lucien Littlefield — Frank Chase
Richard Tucker — E. D. Wallace

Para os Norte Americanos, Ellis-Island é uma ilha como qualquer outra. Para os vencidos de outras terras que aportam aos Estados Unidos com a esperança de melhores fados, ella é a primeira visão de um paiz encantado, de uma nova vida, cheia de risonhas promessas... Eva Petrie que deixára a Hungria, seu paiz natal, para tentar a vida na America, chega, um dia, com uma leva de immigrantes á hospedaria de Ellis Island. Na balburdia da grande sala de espera, encontra-se com seu tio, o velho Frank Chase, que se fazia acompanhar por Mamie, sua filha. O contraste é grande entre as duas jovens. Emquanto uma ostenta a ingenuidade quasi rude dos camponezes, a outra é uma flôr artificial da civilização das cidades. Eva tem nas roupagens todo o grotesco da provinciana; seu rosto, porem, banha-se na luz de uns olhos encantadores e no

Como poderia ella denunciar e accusar aquelle pobre velhinho ?

Eram essas as luvas que você usava em sua terra ?

A habilidade de Eva como doceira attrahiu logo a freguezia das creanças.

Vilma Banky com seu vestuario de camponeza Hungara.

frescor de uma mocidade verdadeira...

Em casa, o primeiro cuidado de Mamie é despojar a prima d'aquella indumentaria complicada, iniciando-a logo nos segredos da faceirice moderna. Mas como a familia Chase dispõe de poucos recursos, Eva trata de se empregar no mesmo restaurante em que Mamie servia. Trabalhando juntas ellas se tornam depressa grandes amigas, apezar de suas ideias divergirem. Emquanto Mamie só faz questão de dinheiro, Eva deseja satisfazer ás inclinações sinceras de seu coração.

Em uma bella manhã, viajando no metropolitano, encontram-se as duas jovens com o millionario James Stackpoole, a quem tomam por um simples chauffeur. Realmente, James tendo se engraxado a valer tentando concertar seu carro, fôra, afinal, obrigado a tomar um wagon de segunda classe do Metro, trazendo á cabeça a "casquette" de seu chauffeur.

Eva acha-o extremamemte sympathico e o jovem millionario, por sua vez, se enthusiasma com a belleza da rapariga. No mesmo dia, Eva é destacada para servir em uma festa de caridade em um dos arrabaldes mais elegantes de Nova York e alli encontra novamente James em circumstancias taes, que elle continúa a lhe parecer um simples empregado. A sympathia dos primeiros momentos começava porem a se transformar em amor. Terminada a festa, James acompanha Eva furtivamente á casa, obtendo d'ella permissão para encontral-a na manhã seguinte. A affeicção entre os dous vae assim se tornando dia a dia mais forte. Sentindo-se preso por um amor profundo, o millionario, que continuava a occultar a sua verdadeira situação, pede Eva em casamento e os dous começam os planos de uma vida conjugal, cheios de roseas illusões.

Para poderem apressar o feliz acontecimento, Eva propõe a James comprar a prestações o taxi de um conhecido seu. O negocio é ajustado e Eva fica incumbida de ir guardando as economias para o pagamento final.

Não foi difficil a James conseguir a importancia para a liquidação da compra, que deveria realizar-se na vespera do casamento.

Na data aprazada, o ex-proprietario apresenta-se á casa dos Chase. Porem Eva procura inutilmente no pequeno cofre a importancia que havia ahi guardado e acaba descobrindo o fim que o dinheiro tivera. Seu tio,

Obtendo um emprego no modesto restaurante, Eva começou immediatamente a trabalhar.

Com o coração sem maldades Eva respondeu a todas aquellas perguntas.

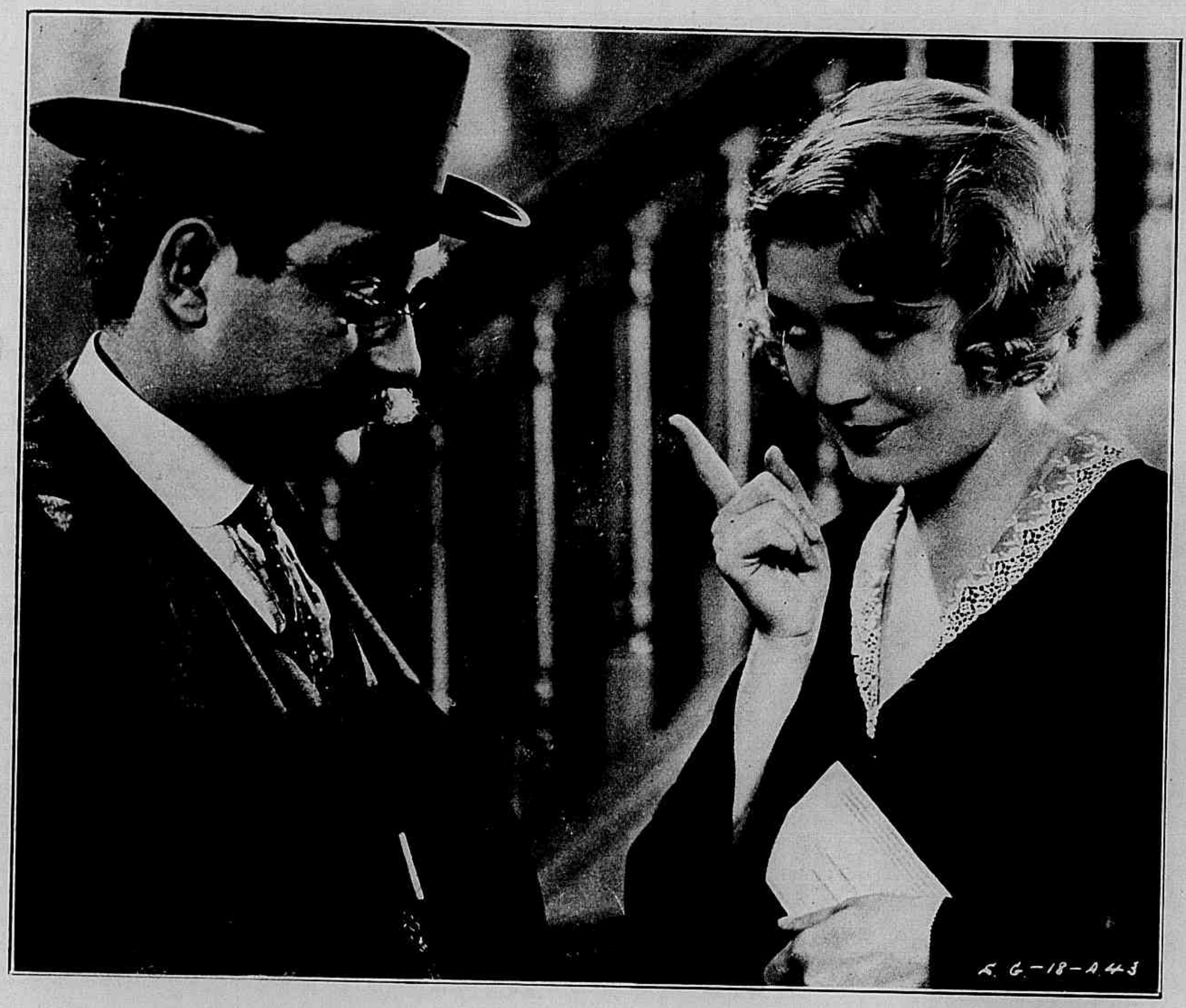
incorrigivel jogador de corridas, havia certamente arriscado aquelles dollares em qualquer favorito.

Denunciar o pobre velho era um acto que repugnava sua consciencia generosa. E para que nada transpirasse ella resolve pedir o dinheiro emprestado ao ricaço Wallace, em cuja companhia vivia agora sua prima.

James surprehende-a no momento em que regressava no automovel de Wallace. Interpellada duramente sobre o que tinha ido fazer em casa do millionario, Eva recusa-se a responder. James ameaça-a de desfazer o casamento. Eva prefere acceitar seu desafio a denunciar seu velho tio.

Os dous se separam sob a mais profunda tristeza. James porem arrepende-se de seu gesto e, no mo-

(Continúa na pag. 33)



AO LADO: Conselhos de uma innocente.

As palavras de James pareciam tão sinceras que a emocionavam profundamente.

Elle acompanhou-a até á porta e, alli, ainda conversaram.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

A voz dos artistas — da tela —

OS famosos artistas cinematographicos cujas physionomias são conhecidas no mundo inteiro e que de agora em deante poderão ser ouvidos por meio dos films fallados, irão revelar interessantes mysterios.

Como será a voz de John Gilbert? Como fallará Lon Chaney e Buster Keaton? Estas, certamente, são as perguntas feitas a todo o momento.

O professor W. R. Mac Donald do curso de declamação da Universidade da California do Sul, que fez o exame dos diversos tons de vozes para o novo curso inaugurado entre artistas de cinema, nos studios da *Metro-Goldwyn-Mayer*, descreve as vozes dos artistas, de accordo com a classificação verificada em connexão com o seu trabalho.

—Quando John Gilbert, por exemplo, apparecer no seu primeiro film fallado — disse Mac Donald — o publico ouvirá uma voz de barytono de tom alto. O som da voz de Gilbert, na conversa, é muito alto. A voz de Norma Shearer é de meio soprano. Naturalmente, adquire resonancias um pouco mais profundas, como succede tambem com a voz de Gilbert.

Lon Chaney, artista de mil caracteres e Buster Keaton, actor comico, ambos revelam os meios tons de baixos. Muitas vezes parecerá que Keaton falla em tom mais baixo do que Chaney, mas a voz d'este é muito mais forte.

William Haines é outro astro que tem voz de baixo. A sua dicção normal é em tom alto, mas a meudo a voz adquire tonalidades mais baixas até reflectir-se em notas tão profundas quasi como as dos cantores de raça negra.

Joan Crawford foi classificada como contralto, apezar de ter algumas notas altas. Talvez sua voz se possa comparar com a voz de Ethel Barrymore, ainda que sem os tons affectados que Ethel emprega em muitas circumstancias.

O accento medio de Johnny Mack Brown e Dorothy Sebastian são muito agradaveis; a de Mack Brown nos meios tons de barytono e a de miss Sebastian no tom de meio soprano.

Marion Davies tem voz de soprano de tom um pouco mais alto que a de miss Sebastian, accentuando-se nos meios tons. Ella affecta um ligeiro gaguejo, que é de grande effeito nas scenas comicas.

Greta Garbo é decididamente contralto em tom mais baixo. Sua dicção é muito clara e o volume de sua voz é admiravel para o pequeno esforço que se lhe nota ao fallar. Entre as celebridades conhecidas do publico, não ha voz que se possa comparar com

Que sonsinha é Joan... Com o pretexto da enorme faca, o que pretende é exhibir seus maravilhosos dentes.

(Continúa na pagina 34).

VILMA BANKY e JAMES HALL, da "United Artists".

O CANTOR DO JAZZ

Film da *Warner Brothers* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jackie Rabinowitz, Jack Robin — AL JOLSON
Mary Dale — MAY MAC AVOY
O cantor Rabinowitz — WARNER OLAND
Sarah Rabinowitz — EUGENIE BESSERER
Moisha Yudelson — OTTO LEDERER
Harry Lee — RICHARD TUCKER
O cantor Rosemblat — o proprio.

O Ghetto — uma cidade dentro de uma cidade — um amontoado de vida extranha em qualquer capital do mundo — homens de barbas cinzentas, mulheres devotas e tagarellas, creanças barulhentas e alegres, ruas atravancadas e cheias de gente aos empurrões e um Deus, que soccorre a tudo e a todos — o Deus de Israel.

Em Nova-York é esta a area mais congestionada e ruidosa e que, por isto mesmo, offerece aspectos curiosissimos aos olhos do bom « touriste ».

Alli, por muitas gerações, os homens da familia Rabinowitz tinham sido os cantores da Synagoga da rua Orchard. Bem perto do templo consagrado ás festas religiosas, num pequeno

Depois do sacrificio na Synagoga.

commodo, sobre uma modesta loja, morava o velho cantor Rabinowitz, que agora dedicava seu tempo a ensinar á mocidade as velhas canções da Judéa.

Jackie Rabinowitz, seu filho de treze annos, cantava o *Kol Nidre*, seguindo as instrucções de seu pai, cuja principal ambição nesta vida era fazer d'elle seu successor, como digno descendente da raça. Mas Jackie, de olhos risonhos e travessos, ao mesmo tempo que com voz embaraçada, não queria ser um cantor da Synagoga, queria cantar... sim — e nisto já revelava a tendencia do seu espirito — mas para o theatro. A Sra. Rabinowitz comprehendia tambem que a Egreja não era para aquelle thesouro de seu coração e nisto tinha de supportar os gritos do marido, que dizia que o pequeno não podia recuar, pois por cinco gerações os Rabinowitz tinham sido cantores da Egreja e Jackie devia ser tambem.

Chegou o dia da festa do Ghetto para transformar toda a vida d'aquella gente em compungida religiosidade. E justamente nesse dia o velho Rabinowitz foi informado pelo rigido orthodoxo Moisha Yudelson, de que Jackie estava cantando musicas profanas e dansando num bar proximo, divertindo os que não tinham respeito bastante ao "Yom Kippur."

O pai ficou indignado e immediatamente resolve castigar o pequeno, sahindo á sua procura.

Quando voltou á casa, cahindo nos braços de sua mãi de rosto transfigurado pelo soffrimento, Jackie disse que deixaria aquella casa se seu pai lhe batesse outra vez. Mas a energia de Rabinowitz não tinha

A bôa Mary alli estava para consolal-o.

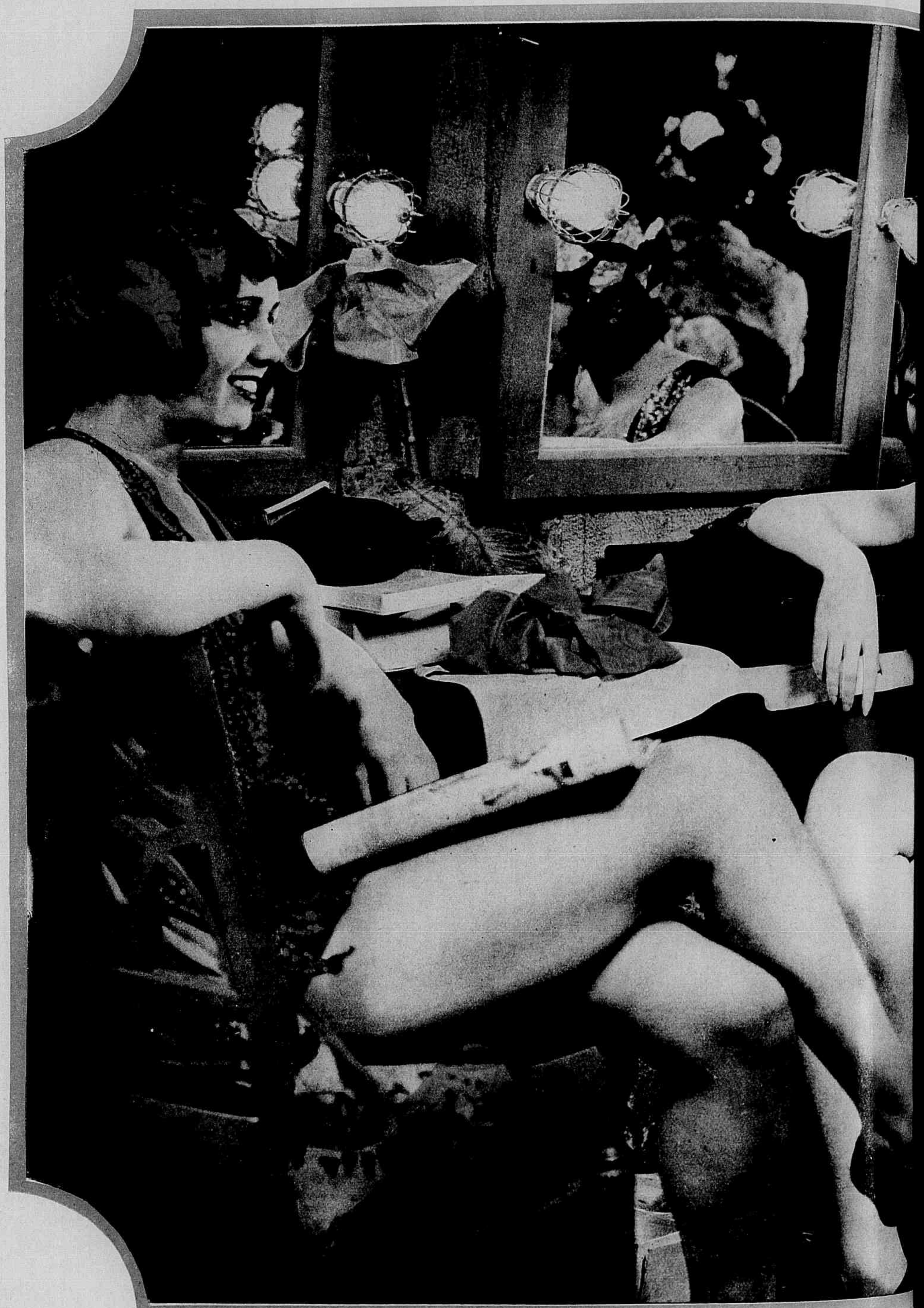
A alegre camaradagem dos bastidores.

appellação e apezar de todos os pedidos e prantos da esposa, Jackie não teve outro remedio senão sahir de casa e ganhar o mundo.

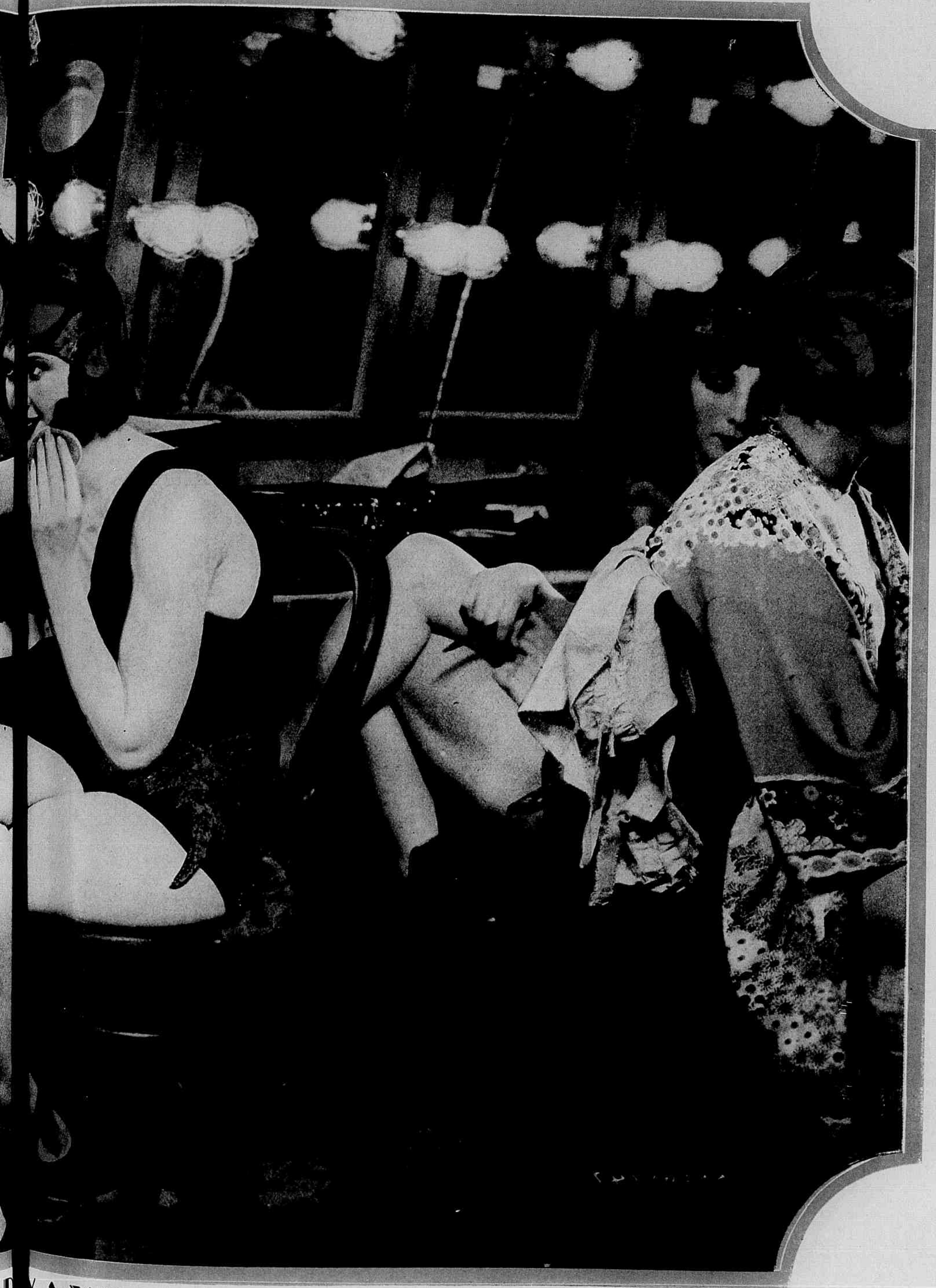
Dez annos se passam e vamos encontral-o em S. Francisco, trabalhando numa companhia insignificante de "vaudevilles".

(Continúa na pagina 31.)

Sua mãi viéra tambem implorar sua presença.



Girls do film "BROAD



DWAY", da "Universal".

UM CALICE DE LICOR

Film da *R. K. O.* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

John Diamond — GEORGE O'HARA
Georgette — KATHLEEN MYERS
Jim Handy — JIMMY AUBREY
Mme. Ring — FLORENCE WIX

A bôa senhora indagou-lhe em vão a causa de tamanha tristeza.

Sempre alegre, sempre prompto á mais interessante pilheria John Diamond assim levava a vida apparente de um despreoccupado filho de familia.

Mas, num circulo mais intimo. como no gabinte do chefe de Policia, onde elle era recebido uma vez ou outra, John Diamond era tido noutro conceito, pois d'elle se sabia que. embora descendente de distincta familia, mettera-se em tantas proezas que seu nome representava seria ameaça para a propriedade alheia.

Croswell, o chefe de Policia recriminava quanto podia, o procedimento do rapaz porem promettia até auxilial-o desde que elle se resolvesse a tomar o bom caminho.

Agora, dizia-lhe o chefe, ou sahia da cidade, ou era posto um agente para vigial-o. John agradecia todas aquellas attenções... declarando que ia pensar sobre o assumpto.

Retirando-se para seu appartamento, onde se reservava da curiosidade policial, John encontrou uma carta dirigida a um tal Sr. Clarck na qual Georgette Ring, o convidava para passar uns dias em companhia d'ella e de sua mãi na "Ilha dos Crystaes", em homenagem á bôa amisade que tinham feito em Londres com a sua irmã Lady Noel.

E John em combinação com seu secretario Jim Handy, que conhecia mais seus negocios do que elle proprio, foi para a "Ilha dos Crystaes".

Ora, aquella familia possuia o famoso rubi "Estrella", offerecido pelo Gailkwar de Barada a sir Leslie Abercombie e herdado por uma sobrinha d'este de nome Georgette Ring.

Seu valor era de 50 mil libras esterlinas. Era natural portanto que na "Ilha" surgissem os especuladores de todas as nacionalidades, não faltando os titulares, como o conde Bodewski. Por isto tambem não se esquecia o chefe de Policia de mandar seus homens de confiança para evitarem algum roubo.

MacFarland foi o agente encarregado de vigiar a propriedade da Sra. Ring, que muito confiante abria sua vivenda a quantos "piratas" de alto bordo iam surgindo.

Um d'elles, o Sr. Clarcke, viria com toda a certeza para roubar o rubi.

John alli encontrou uma companheira antiga de aventuras: Joanna, que estava

(Continúa na pag. 33).

Embora sabendo-se vigiado, Jack concentrava toda sua attenção nos gestos do falso fidalgo.

— Tu aqui? — exclamou ella com a maior das surprezas.

Nesse momento elle lhe prometteu que se resignaria.

Com um gesto perfeitamente regular, o conde ergueu seu calice.

Miss EVELYN BRENT, da "Paramount".

SONHOS DE BASTIDORES

Film da *Tiffany Stahl* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Molly Wilson — BELLE BENNETT
Jim Wilson — JOE E. BROWN
Peggy Mac Coy — *Alberta Vaughn*
Dan Kingsley — *Charles Byer*

Era o sonho d'aquelles pobres artistas ambulantes; ir para New York, chegar á gloria de trabalhar na Broadway.

Mas emquanto esse sonho não se realizava, continuavam em suas interminaveis excursões pelo interior, andando de cidade em cidade.

Mais de uma vez, nessa eterna *tournée*, tinham chegado a poucas milhas de New York e isso os enchia de enthusiasmo.

Parecia-lhes que *já* estavam mais proximos da avenida ferica que tanto os atrahia, essa Broadway maravilhosa, onde os nomes dos artistas fulgem em lampadas de mil côres.

Assim, — Jim Wilson e sua esposa Molly, — as figuras principaes d'aquella companhia de "vaudevilles" e variedades chegaram em uma noite tempestuosa e escura a uma pequena cidade do interior.

Para Broadway!... Vou para a Broadway, meus velhos.

Espera — disse Jim — Eu quero prevenir-te de uma cousa.

Bem aconchegados um ao outro, procurando assim resistir ao frio que os enregelava, tão molhados estavam pela chuva, elles quasi esqueciam seus companheiros que procuravam tambem o melhor meio de passar a noite, alli, na sala de espera de uma estação ferroviaria de 4ª classe, distante da povoação um bom par de kilometros.

Mas estavam todos tão affeitos áquella vida, que não tardaram a adormecer e no dia seguinte, ensaiando as *girls* do corpo de córos, no theatro local, já não se lembravam do frio e do desconforto da noite anterior.

E os esposos artistas conversam:

Jim — Espero que esse publico não se mostre tão frio logo á noite como foi na matinée. Mesmo aquelle improviso sobre a filha do fazendeiro não deu resultado, elle que nunca negou fogo.

1 — Folguedos de bastidores.
2 — As coristas promptas para entrar em scena.

A toillete no camarim.

Molly — Não faz mal, filhinho.

Jim — Pareciam uns esquimós sentados sobre as mãos para aquecel-as.

Molly — Sim, mas á noite você os fará com que se mexam.

Jim — Sim. Pelo menos tenho esta esperança. Não sei se deva pôr mais *rouge* no nariz ou se dê mais umas pinceladas.

Molly — Estás muito bem. Agora pódes fazer alguma cousa em mim.

Jim — Já sei o ultimo acto da caiação — pôr pó de arroz em tuas costas.

Molly — Sim. Agora as mãos. (Beijam-se).

Jim — Estás linda, filhinha!

Molly — Has de pensar sempre assim.

Eram casados ha muito, mas ainda se amavam com ternura.

Jim — Olha a novidade! Vamos, mexete. O publico exige nossa presença.

(Abre a porta para *Molly* passar e diz "Sautez, Madame").

A canção de Molly produziu enthusiasmo tal, que um bebedo...

Exactamente quando Molly começava sua linda canção, um bebedo curvou-se de tal modo sobre o varandim da galeria que deixou cahir um chapéu no

— E eu — disse Molly — Vê como estou enxarcada.

— Essa é minha esposa, que, naturalmente, vai commigo — disse Jim.

Molly — Ui, ui, monstro!

Jim — Sim, vai fallando.

(Molly sahe cantando a canção — No paiz das fantazias.

E o numero que representaram naquella noite foi mesmo... "um numero".

palco; e não socegou, não deixou que proseguisse o espectaculo emquanto não lhe restituiram seu chapéu.

Molly mostra-se indignada com essa interrupção e ainda mais

(Continúa na pag. 30)

Duas gerações

Film da *Columbia com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

Julius (Pa) Goldfish — JEAN HERSHOLT
Birdie Goldfish — LINA BASQUETTE
Tilda (Ma) Goldfish — ROSA ROSANOVA
Morris — RICARDO CORTEZ
Eddie Lesser — REX LEASE
Mrs. Lesser — *Martha Franklin*
Irma Striker — JULANNE JOHNSTON
Pinsky — *Jack Raymond*
Butler — *Sydney Crossley*
Tradesman — *Otto Fries*
Mrs. Striker — *Julia Swayne Gordon*
Mr. Striker — *Donald Hall*
Kruger — *Bernard Siegel*

⚜

A familia Goldfish tivera um começo de sua vida muito modesta, nas mais humildes circumstancias, num dos bairros mais pobres de New York.

Agora, porem, o velho Sr. Julio Goldfish e sua senhora, D. Tilda, regosijam-se pelo facto de seus filhos Morris e Birdie ganharem já seus ordenados, que embora magros, constituem um auxilio.

A linda Birdie até... não se limita a ter um ordenado; tem tambem um namorado, que é Eddie Lesser, seu antigo companheiro de infancia e rapaz com grande vocação para a musica.

Para desposar Eddie, a pobre moça sahiu occultamente da casa de seu irmão.

Os annos passam... as creanças... crescem.

Morris revela desde a adolescencia verdadeiras e admiraveis qualidades como homem de negocios, de modo que não tarda a fazer carreira e a subir rapidamente. Agora elle é um negociante de antiguidades, dono do unico estabelecimento d'esse genero na Avenida Madison e começa a ter fortuna tão consideravel, que lhe permitte possuir uma residencia palacial em Riverside Driver.

Trouxe seu pai, sua mãi e sua irmã para essa sumptuosa residencia; mas, habituados a viver sem o dominio de pessôa alguma, os dous velhos e tambem Birdie, sentem-se alli como animaes enjaulados, infelizes e choram a cada instante sua liberdade, embora sem o conforto que lhe é proporcionado pela moradia em companhia de Morris.

Birdie, que ainda conserva lembranças do seu amiguinho de infancia, Eddie, seu companheiro desde os tempos do bairro humilde, é quem mais sente aquella prisão por que Morris prohibiu a vinda d'elle a sua casa, por entender que sua irmã devia casar-se com um homem mais digno, de melhor posição e melhor cultura.

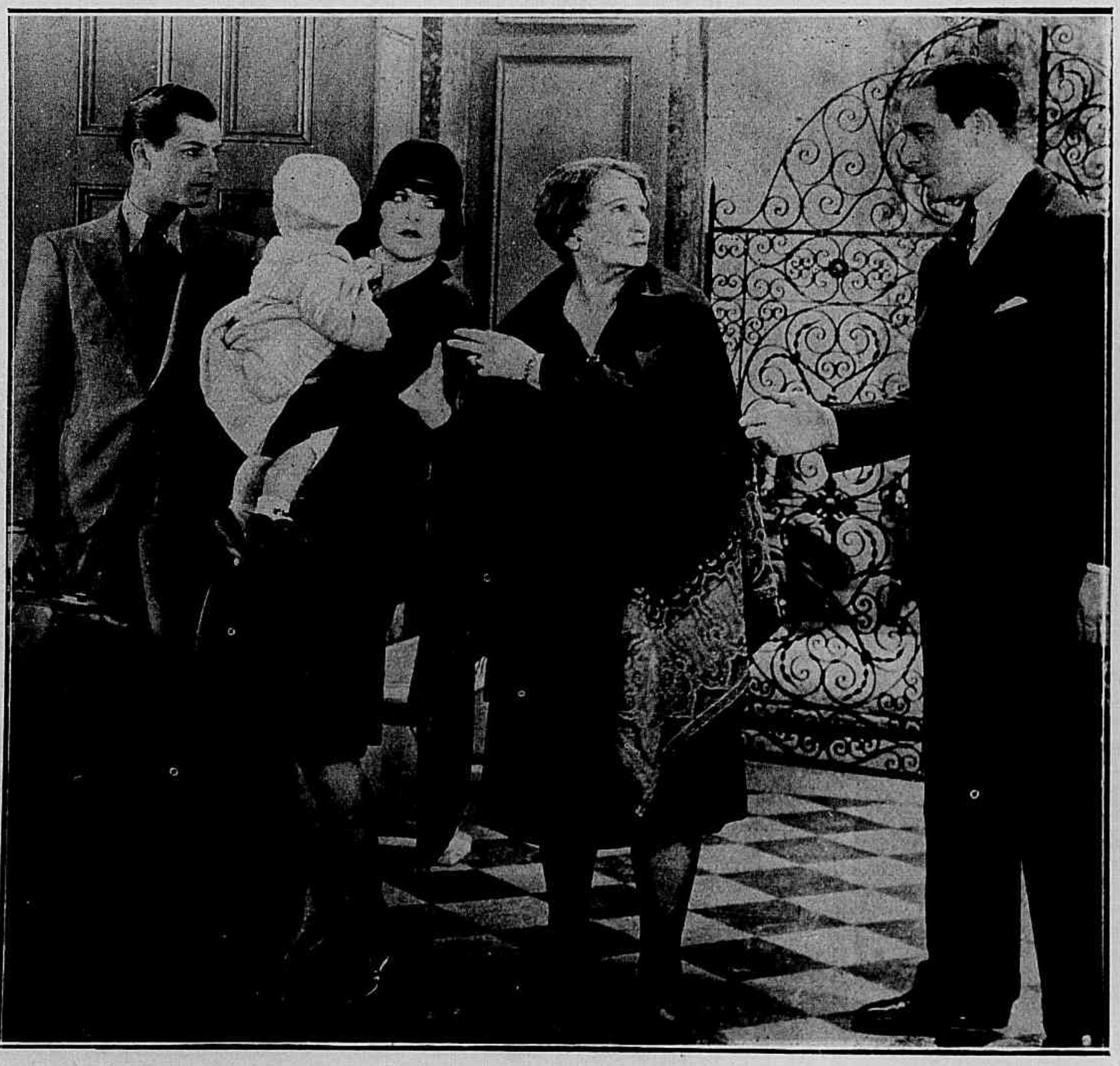
Mas o amor é invencivel e como Eddie foi contractado para tocar em um modesto café, dos suburbios, frequentado por gente duvidosa, alli mesmo recebe as visitas de Birdie, que lhe assegura nada adiantar a opposição de Morris a seu casamento pois sómente a elle tem amor e sómente com elle se casará.

Morris, entretanto, inicia por sua vez um idyllio com a formosa Irma Strikes, filha de um rico joalheiro e descendente da aristocratica familia Striker.

Então, afim de melhor impressionar o objecto de seus sonhos de ambição e amor, elle troca o nome de Morris Goldfish, para Mauricio Fish.

Esse acto causa enorme desgosto a toda a sua familia, porquanto seus pais não comprehendem por que essa vaidade de renegar sua ascendencia humilde mas honrada.

Acontece porem que, exactamente nessa occasião ha um rou-



— Aqui não pode haver felicidade — disse a velha mãi — prefiro ir viver em companhia de Birdie.

bo mysterioso na joalheria pertencente ao Sr. Striker e o pobre Eddie, por uma serie de circumstancias crueis, é indicado como sendo o autor d'esse crime; e levado a um tribunal, perturbado, attonito, tão mal se defende que é condemnado a ir cumprir pena em uma prisão.

Antes, porem, de perder a liberdade, elle se casa com Birdie, que foge de casa para isso e tem algumas horas de lua de mel.

Ao saber d'isso, Morris fica tão furioso que expulsa a irmã de sua residencia.

Dous annos se passaram.

Supportando a tristeza de viver separada de seus pais, porquanto os pobres velhos, por falta de recursos tiveram que ficar em casa do filho despotico e cruel; privada tambem de seu marido, a pobre Birdie é forçada a trabalhar para viver e sustentar o filhinho, que nasceu de seu matrimonio.

— Estou farta, meu pai, farta de supportar esse despotismo.

Um dia, o velho Goldfish, incapaz de resistir por mais tempo ás saudades que sente da filha e ao desejo que tem de vêr seus velhos amigos do "asst-side", o bairro modesto onde viveu outrora, para lá se dirige em busca de noticias da filha adorada.

Quando sabe, pela mãi de Eddie, que Birdie tem um filho e que, portanto, elle já é avô, o bom velho sente-se tão feliz que resolve commemorar o acontecimento entre os amigos, com os quaes passára a melhor parte de sua existencia, contando anecdotas e fazendo piadas.

A velha, D. Tilda, que sahiu á procura de seu "velho", descobre-o e participa tambem d'aquella alegria.

Desejando um casamento melhor para sua irmã, Morris expulsára de sua casa o companheiro de infancia.

Voltam ambos para casa uma hora depois, carregados de brinquedos para o netinho e chegam justamente no momento em que a familia Striker sahia do palacete.

O desapontamento de Morris, ao vêr seus pais naquellas condições pouco elegante é notada pelo velho Sr. Striker, que em vez de partilhar de sua indignação, fica horrorisado ao vêr um filho tratar os pais como se fossem simples creados, dirigindo-lhes palavras asperas de censura.

Esse facto dá ao Sr. Striker uma impressão tão desagradavel do caracter de Morris, que, alli mesmo, no mesmo instante, declara rôto o contracto de casamento com sua filha.

Entretanto o velho Julius não resistindo á dôr de se vêr assim tratado pelo filho, adoece.

Então, tocado pelo remorso, arrependido, Mor-

Birdie e seu velho pai tentavam em vão consolar-se.

Dolorosa despedida.

ris manda chamar Birdie e Eddie, com o filhinho. O velho agoniza. Os filhos e o genro, já libertado, mantêm-se em torno do leito e procuram alegral-o, mas aquella vida já se vai extinguindo aos poucos...

— Mamãi, fica commigo ! — implora, então, Morris — Iremos para Paris !

— Não, meu filho, junto de ti não póde haver felicidade... Irei viver em companhia de Birdie...

— *FIM* —

DEPOIS de uma breve ausencia, Pauline Garon reapparece no écran e com bastante exito, pois já assignou dous contractos; um com a *R.K.O.* e outro com a *Educational Pictures*. Seus films serão fallados de fio a pavio...

— Não... meu pai. Meu dever é acompanhar meu marido.

A Moda em Hollywood

Toilettes de Josephine Dunn, Leila Hiams, (2 e 3) e Loretta Young, todas da "Metro-Goldwyn-Mayer".

Algarismos cinelandescos

(Continuação da pagina 5).

do condado augmentasse de 100 %. Alem d'essas varias causas de crescimento, devemos considerar que durante os mesmos sete annos, os suburbios que, antes, ficavam fóra da cidade de Los Angeles, a ella se incorporaram, emquanto o condado tambem augmentava sua area com o additamento de povoações antes extranhas.

De qualquer modo, a cidade, que hoje tem cerca de 1.500.000 habitantes, teve, em 1927, uma despeza de 160 milhões de dollars. Durante o mesmo anno, sua exportação foi de 110.991.047 dollars, emquanto que a importação foi apenas de 40.388.142 dollars, ou seja: menos da metade da exportação.

A superficie coberta por essa rica cidade é de 434 milhas quadradas. A do condado, de 4.115.

O consumo d'agua da cidade é de 621.000.000 de litros diarios.

As linhas de bonds urbanos e inter-urbanos são em numero de 1520.

A agencia do correio de Los Angeles teve em 1927 um lucro de 9.781.076.95 dollars.

Numero de telephones da cidade, 376.996. Ruas asphaltadas, 2.729.

Automoveis e auto-caminhões, na cidade, 493.926. No condado: 712.462.

Dada a escassez de filhos nas familias norte-americanas — particularmente na colonia cinematographica — e dada, tambem, a escassez de creadas que residem nos domicilios em que prestam seus serviços, talvez seja um pouco exaggerado attribuirmos quatro membros para cada lar, o que, em outros paizes, seria muito baixo. Mesmo assim, no emtanto, acontece que, em media, a cidade e o condado de Los Angeles contam com pouco mais de um vehiculo para cada lar.

Os 4.300 estabelecimentos industriaes do condado lançaram no mundo em 1927 uma producção avaliada em 1.100.000.000 de dollars.

Sua agricultura rendeu, no mesmo anno, 67.604.701 dollars e com seus rebanhos teve o lucro de 26.106.251 dollars.

O valor fiscal da propriedade do condado é de 3.371.219.634 dollars e o correspondente á cidade, 1.971.820.700 dollars.

A 1 de Janeiro de 1928, os depositos bancarios na cidade de Los Angeles sommavam em dollars 1.118.633.542.85!

O condado conta com 668 templos, de toda linhagem e credo; 189 theatros (incluindo cinematographos); 377 escolas publicas; 150 escolas e collegios particulares; trez universidades; 67 parques publicos; mais de 4.000 hoteis e casas de appartamentos; 114 companhias productoras de films; 31 studios cinematographicos.

Oitenta e quatro por cento dos films editados nos Estados Unidos sahem de Los Angeles.

Finalmente, o condado pretende ser, quanto á agricultura, o mais rico dos Estados Unidos. No tocante á riqueza geral é o oitavo.

De modo que, se nos guiarmos por esses numeros mais do que eloquentes, a Cinelandiia é mais alguma cousa alem de uma região onde se *faz fita*...

Sonhos dos bastidores

(Continuação da pagina 25).

por vêr que o publico parecia se interessar mais pelo "páu d'agua" do que pelo espectaculo.

E interpella energicamente o ebrio, negando-lhe o direito de interromper o acto.

Elle retruca, não lhe reconhecendo o direito de interromper seu somno.

Ella responde que, si elle fosse seu marido, ella o envenenaria; e elle adianta-se dizendo que, no caso de ser seu marido, logo se degollaria. E a respeito de mulheres diz elle que já teve vinte!

O publico gargalha satisfeito, comprehendendo afinal que aquella scena faz parte da peça e que o supposto ebrio é um actor da companhia.

E a scena continúa.

Molly pede então ao falso ebrio (que é Jim) já que é tão amado pelas mulheres, venha ensinal-a a dar um beijo.

Elle não acceita. Declara que prefere ensinal-a a cantar, pois quanto a beijos *já* perdeu... a embocadura.

E começa a cantar da galeria mesmo, dando ordem tumultuaria ao regente da orchestra.

Molly finge-se extasiada com sua linda voz e convida-o a vir ao palco, onde os dous acabam cantando e dansando juntos sob grandes applausos.

D'esta vez tinham conseguido alcançar um grande exito. Esse numero, que elles tinham preparado em segredo e estreavam nessa noite produzira verdadeira sensação, sensação tão grande, que o proprio Daniel Kingsley, estando naquella cidade por accaso e tendo ido ao theatro por

simples curiosidade, apenas viu terminado o acto, dirigiu-se aos bastidores e foi procurar Jim no seu camarim para lhe offerecer um contracto para um theatro situado na Broadway.

Na Broadway! Era seu sonho que afinal se transformava em realidade. Como Molly ia ficar contente...

Mas, ouvindo essas palavras o emprezario apressou-se a reduzir o enthusiasmo.

Não... Nada de equivocos... O contracto que offerecia era sómente para elle, por que tinha um typo original e uma graça particular. Molly não o interessava. Era uma cantora como ha dezenas por ahi... E talvez já um pouco madura.

Essa declaração causou a Jim a mais dolorosa das surprezas... Pois.. Era verdade que Molly já não era positivamente o que se póde chamar uma velha, mas como os annos tinham passado pouco a pouco, elle não tinha dado por isso; e como continuava á dedicar a sua bôa e dedicada companheira o mesmo amor do dia em que se tinham casado, ella não deveria de lhe parecer formosa, escandalosa.. Oh!.. sim, por Deus!... Não a trocaria pela moça mais formosa d'este mundo...

Mas, de facto, o publico não tinha obrigação de pensar do mesmo modo. Para elle Jim, aquella mulher era a sua Molly, a sua esposa adorada; para o publico ella era uma cantora e no palco exige-se mocidade, belleza perfeita...

E o que mais entristecia o bravo Jim era a ideia do desgosto que Molly ia ter.

Effectivamente, a noticia de que o emprezario da Broadway não a julgára digna de um contracto feriu-a duplamente em seu orgulho de artista e em seu amor proprio de mulher. Vêr-se desdenhada assim foi para ella um verdadeiro e profundo desgosto... Porem Molly estava já habituada a encarar corajosamente a adversidade; de resto não estava tudo perdido. A ideia de que ao menos Jim obtivera afinal o tão desejado triumpho consolou-a um pouco. Era tão de seu instincto viver sómente para seu marido, que ella esquecia a propria mágua para só pensar no exito de Jim.

E partiram para a cidade gigante.

(*Conclúe no proximo numero*).

— Sabes — disse Mary — fui contratada para New York.

Incrivel! Tupy, o augusto filho de Leão I, da "Metro" responde com um formidavel bocejo de aborrecimento ás caricias, que faz a linda Rachel Torres! Quantos humanos suspiram por esses carinhos!...

O cantor do Jazz

(Continuação da pagina 25).

Já então elle se considerava alguma cousa nesta vida, embora com pouca pratica. Escrevia então á mamãisinha saudosa e inconsolavel, dando-lhe conta da marcha de sua victoriosa carreira e pedindo-lhe que escrevesse para Jack Robin, o nome que adoptára como artista.

A principio, com muito pouco dinheiro, elle e o seu companheiro Billings frequentaram um café concerto, onde o outro conhecia o « cabaretier ». Era costume naquelle restaurante chamar os profissionaes na arte do canto, que estavam ás mesas, para fazerem alguma cousa de sua profissão e Jack, aproveitando um d'esses convites cantou a sua canção favorita: « Mammy ».

Os ouvintes deliraram e acharam maravilhoso o jovem cantor.

Mary Dale, dansarina de opereta que alli se achava, ouviu tambem Jack com a admiração de uma verdadeira artista e concluiu afinal que elle era um genio, cujas canções penetravam profundamente o coração. Por isso a moça procurou conhecel-o, convidando-o para ir ao theatro no outro dia afim de apresental-o ao gerente.

Auxiliado, assim, por Mary Dale, Jack viu afinal raiar a aurora da fama, experimentando o grande sentimento da gratidão por ella. Por isto elle escrevia á sua querida mãi:

« ...uma bôa moça, Mary Dale, conduz-me á felicidade ».

Mamãi Rabinowitz recebeu a carta do filho fallando de seu exito e de sua amizade para com Mary Dale e essa leitura tornou seu coração aprehensivo e cheio de ciumes, ao mesmo tempo que se alegrava por saber seu filho feliz e obtendo triumphos na vida accidentada que escolhera.

A carta, porem, não era mais mostrada a seu marido, que preferia sabel-o morto a inteirar-se da existencia que levava.

Mas eis que Mary seguiu para Nova-York afim de attender ao contracto com o emprezario Harry Lee e ao mesmo tempo conseguiu chamar Jack para sua companhia. O rapaz chegou a Nova-York justamente no dia do anniversario de seu pai e trouxe muitos presentes para os velhos.

A muito custo poude a senhora Rabinowitz reconhecer naquelle elegante jovem o travesso Jackie de annos atraz. E naquella alegria inconsciente das mãis affectuosas, levou-o ao piano, onde aprendera o *Kol Nidre*, em outros tempos e fel-o cantar uma syncopada cançoneta popular.

Foi quando surgiu a voz altisonante do velho, que o fez parar, aos protestos de que alli não se cantavam cousas de *jazz*. E embora a bôa mãi pedisse que lhe deixasse o filho, o homem não quiz ouvir as palavras com que o rapaz procurava convencel-o e disse que se retirasse de sua casa.

Jack, com o coração partido pela dôr, vai para o theatro, onde encontra o sorriso amigo de Mary para consolal-o.

Ensaiava-se a maior revista do anno, *April Follies* e nella devia o cantor do jazz estrear para o publico de Nova-York. Mary arranjou com que o emprezario acceitasse o artista sem conhecel-o para uma peça de grande aparato, que seria offerecida á Broadway com reclame espalhafatoso e de vultoso custo. E Jack Robin, um estranho naquelle meio de ricaços sentiu-se cada vez mais preso á gratidão por Mary.

Assim quiz mostrar-se digno d'aquella que o protegia, dando á sua voz uma doçura e um encanto cada vez mais suggestivos nos ensaios e contentando a quantos o ouviam.

O ensaio geral realizou-se na noite da vespera do « Yom Kippur », a festa dos judeus. Quando Jack voltou ao seu camarim, ahi encontrou Yudelson, com a noticia de que o velho cantor estava muito doente e não podia cantar o « Kol Nidre », no dia seguinte. Nunca tivera logar uma festa da « reconciliação » em que um Rabinowitz não entoasse o « Kol Nidre » e por isso alli viéra para leval-o ao Ghetto.

Jack, nessa situação embaraçosa, procurava esquivar-se como podia, pois não devia desertar d'alli justamente na noite de estréa de « April Follies ». Mas quando assim fallava viu chegar sua mãi que ainda lhe dirigiu palavras de carinho, pedindo que salvasse seu pai, que necessitava de sua presença. Jack ficou num estado de indecisão horrivel e dirigiu-se a Mary a quem expoz o seu caso. A pequena não o aconselhou a ir para a casa, pois assim prejudicaria sua carreira; mas assegurou a Jack Robin que onde elle estivesse poderia contar com sua companhia.

E no dia seguinte, o *cantor do jazz*, antes que chegasse a hora do espectaculo, foi para junto do leito do pai moribundo. O velho cantor apenas poude balbuciar poucas palavras, pedindo ao filho para ir cantar naquella noite o « Kol Nidre ». E sombria tristeza envolveu o ambiente.

Já se dirigiam á Synagoga os fies do Ghetto para celebrar a festa do « Yom Kippur » e do outro lado da cidade, no Broadway, uma massa compacta de povo, aguardava a hora da abertura do theatro onde ia apparecer o celebre e annunciado « Cantor do Jazz ».

Aquelle espectaculo seria um acontecimento de retumbante repercussão e pela anciedade do publico via-se que alguma cousa de importante iria ser apresentada; e quando todos aguardavam o signal da orchestra, surgiu o director da empreza communicando que a estréa ficava adiada. Jack não apparecera e por isso Mary e o emprezario, foram a Synagoga. E atravéz das janellas semi-cerradas do templo, como se fosse uma mensagem de outro mundo, chegou ao seus ouvidos um suave e sentido cantico sacro, produzido por uma voz, que tinha uma lagryma, a voz de um homem, que cantava angustiado pela luta intima em que se via envolvido, exprimindo a tristeza de sua vida.

O rosto de Mary illuminou-se de alegria, seu coração annunciou-lhe que o amor commovia aquella voz querida.

Um anno depois, a Broadway applaudia freneticamente no Winter Garden a estréa de Jack Robin no « Cantor do Jazz ». Na primeira fila de cadeiras estava mamãi Rabinowitz e Yudelson a seu lado. Ella sorri contente, por ver seu filho ganhando milhões e ser o idolo do povo. Na scena depois da « ouverture », Jack Robin canta « I'd walk a million miles for one of your smiles'my Mammy ». Mary, atravez dos bastidores aprecia com olhos brilhantes a scena tocante e feliz. E a bôa mãi, num sorriso, sabe que naquella vasta sala de espectaculos, só a ella se dirigem os olhos do filho, emquanto repete sob os applausos repetidos e estrondosos « Eu seria capaz de andar um milhão de milhas por um só sorriso teu, minha mãi ».

HÁNRY LANGDOU, o delicioso comico da *Hall Roach Comedies* vai se casar, dentro de poucas semanas com Helen Walton sua mais assidua *leading lady*.

UNHAS ARISTOCRATICAS

Pelas unhas se conhecem as pessôas de fino tratamento.

O Esmalte Satan é o preferido pelas mulheres chics. E' empregado e recommendado pelas manicuras dos principaes Institutos de Belleza de Nova York, Paris, Buenos Aires, S. Paulo e Rio. Vantagens do Esmalte Satan:

1.º Secca instantaneamente.

2.º Não mancha nem racha as unhas.

3.º Resiste á lavagem mesmo com agua quente.

4.º Fortifica as unhas, evitando que se tornem quebradiças.

5.º E' absolutamente inoffensivo, podendo ser usado por tempo indeterminado.

6.º Dá um brilho e collorido inegualaveis, que duram por 20 dias.

Peçam Esmalte Satan nas principaes Perfumarias, Drogarias e Pharmacias.

Nota importante: Devolveremos o dinheiro a quem não ficar plenamente satisfeito.

Alvim & Freitas

Caixa Postal 1379

São Paulo

MOLESTIAS DAS SENHORAS

MERCETHYLINA Formula do Dr. Annibal Pereira

E' EXCELLENTE

(Injecções indolôres, 1 e 2)

Começar o tratamento pela n. 1

Informações á S. A. Mercethylina

Rua da Carioca, 40 1.º

Tel. C. 39-09

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE.

Guiando-me pela data do nascimento de cada pessôa, descobrirei o modo seguro pelo qual, com as minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos para enviar-lhe GRÁTIS

"O Segredo da Fortuna"

Remetta este aviso. — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozzos 1369. Buenos Aires — Republica Argentina. — Cite-se esta Revista.

O verdadeiro ladrão fôra afinal apanhado em flagrante.

O calice de licor

(Continuação da pagina 21).

como secretaria da Sra. Ring e se mostrou admirada e alarmada quando o viu alli, pois naquella casa encontrára a verdadeira paz, que lhe permittia abandonar sua accidentada profissão. E ella disse logo a John que se elle alli viéra para roubar, nisso não consentiria.

Joanna tinha tido um namoro com John e sempre o amara mas nunca desejara outra coisa que não fosse sua regeneração.

Numa daquellas tardes, ao ser offerecido um calice de licôr aos convidados, pediram a Mme. Ring, que mostrasse o rubi "Estrella" e em dado momento a pedra desappareceu. Todos tiveram de submetter-se á vistoria da policia, sem resultado e como não se podia suspeitar dos presentes um gesto egual, o creado Tubbs foi suspeitado.

Ahi então, John Diamond entrou em acção, descobrindo o *truc* de que lançára mão o conde para jogar o rubi no calice e assim passal;o ás mãos de Tubbs.

Quando o chefe de Policia soube da conducta de John felicitou-o pela acção digna, mostrando o rapaz que assim resolvera proceder desde que se compromettera com Joanna, a seguir o bom caminho, pois fôra graças aos conselhos da linda moça que elle se regenerára.

Seios

Firmes, desenvolvidos ou reduzidos.

Resultados com 3 tratamentos.

Academia Scientifica de Belleza

Av. R. Branco 134-1.º e Rua 7 de Setembro 166 — Rio. Peça catalogo gratis.

Para saquear a casa de miss Warnie, os apaches tinham deixado seu chefe prisioneiro.

(Scena do film "Beijo de Apache").

Isto é um Paraiso

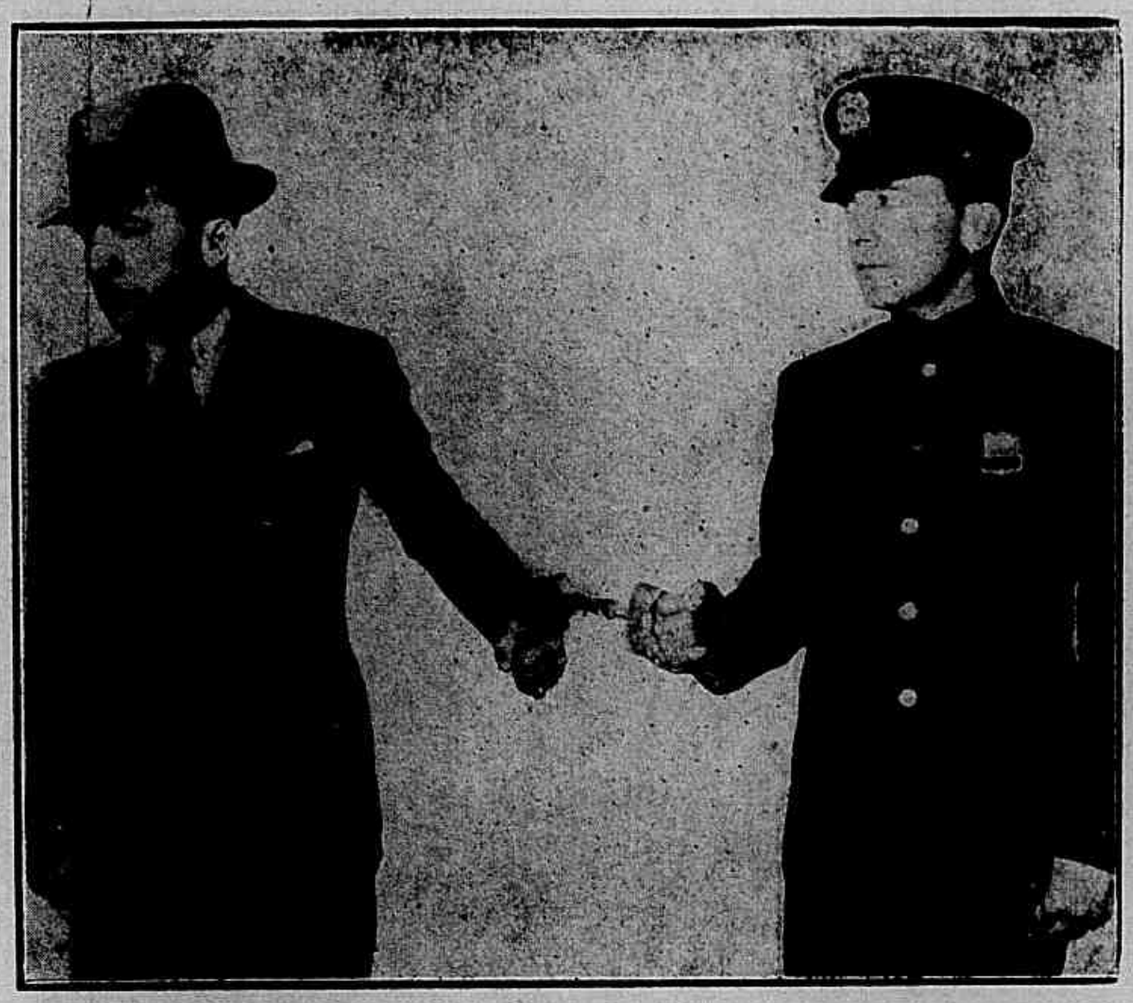
(Continuação da pagina 13).

mento em que Eva sahia do apartamento em que deveriam morar, corre em seu encalço, pedindo-lhe perdão.

Eva vem a saber, então, da verdadeira identidade de seu noivo. A modesta casa em que o chauffeur havia alugado é então substituida por um luxuoso palacete, onde se aninharia, para sempre, sua felicidade.

UMA CABELLEIRA NATURALMENTE ONDULADA

Um bom Stallax não só produz o melhor shampoo possivel, como tem mais a propriedade peculiar de formar uma natural e pronunciada ondulação no cabello, effeito que seguramente desejam quasi todas as damas. Uma colherinha, das de café, cheia de granulados Stallax, em uma taça de agua quente, deixa ampla margem para fazer uma magnifica lavagem de cabeça e dá ao cabello um tom brilhante e uma suavidade que nenhum outro preparado pode proporcionar. E' totalmente inoffensivo e pode comprar-se em quasi todas as drogarias. Como até agora tem sido pouco usado para este fim, o Stallax só se vende em pacotes com sello original, contendo cada um quantidade sufficiente para vinte e cinco a trinta shampoos.



Jack Mulhall policial, prende... Jack Mulhall "pirata" em uma scena de um film fallado da "First National".

Não podendo esquecer seu primeiro e unico amor, Birdie ia visitar seu namorado no modesto café em que elle trabalhava.

(Scena do film "Duas gerações").

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.
Prefiram Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.
AVENIDA RIO BRANCO, N. 110
RIO DE JANEIRO

As vozes dos artistas

(Continuação da pagina 14).

a sua. Nils Asther, o astro sueco, tem tambem voz de baixo, de um volume excepcional.

Conrad Nagel possue voz de um timbre cheio e sonoro de barytono, em tom profundo; quasi que pode ser qualificado de "baixo". Sua dicção, perfeitamente cultivada é a qualidade predominante da sua expressão vocal. Nagel possue, na realidade, uma das melhores vozes que se tem ouvido no palco ou... na téla.

A voz de Lionel Barrymore é tambem sonora e profunda nas notas que separam o tom de baixo e barytono, possuindo, alem do mais, a faculdade de usar tons differentes para encarnar os seus diversos papeis.

♣

Lon Chaney diz que lhe seria impossivel usar para o cinema fallado muitos dos seus disfarces, como, por exemplo, os do *Corcunda de Notre Dame*, *O Fantasma da Opera*, *Londres Depois da Meia Noite* e *Mr. Wu*.

Explica elle que todos estes disfarces requerem a maquillage plastica, dentadura postiça e muitos outros artificios, que, naturalmente, impedem que se pronuncie claramente as palavras.

— Jacques Feyder o famoso ensaiador francez, que dirigiu *Carmen* de Dolores del Rio e *Faces de Crianças*, foi contractado pela *Metro-Goldwyn-Mayer* e já iniciou seus trabalhos em Hollywood, dirigindo uma producção escripta por elle mesmo e da qual Greta Garbo será protagonista. Esse film ainda não tem titulo.

♣

— *Pete*, o famoso cão — actor das comedias de *Hal Roach*, está sem sorte.

Terá de aprender novamente, do principio, sua profissão. Elle attende com intelligencia e habilidade quasi humana ás ordens de seu dono ou do ensaiador; agora, porém, com o cinema fallado, que não permitte instrucções oraes durante á filmagem, *Pete* terá que aprender a executar tudo o de que delle necessitem, sem maiores explicações alem da mimica.

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA

: : : : : : E A MAIS PERFEITA : : : : : :

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

Está no prelo

ALMANACH

10.° ANNO

1930

Estudo

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •